

## RECADOS DA TERÇA-FEIRA 19/09/17

Boa noite! A paz de Jesus para todos!

A CAMPANHA PERMANENTE para a doação de itens essenciais ao dia-a-dia da Casa prossegue: café, leite, óleo e fraldas geriátricas tamanho grande. Quando for ao mercado, se puder, compre um item desses essenciais e traga na 3ª. feira, quando vier para o CE.

A CAMPANHA de doação de cupons fiscais continua como sempre foi, até dezembro deste ano. Pedimos que tragam seus cupons fiscais, sem o seu CPF, sem CNPJ, pois após serem cadastrados, geram recursos para pagamento de despesas importantes na Casa.

No dia 7 de outubro, teremos um evento na Casa: jantar da Noite Italiana, servindo as mesmas comidas da Festa Italiana. Pedimos que convidem seus amigos e reservem a data para vir nos prestigiar. 7 de outubro, sábado, às 20h.

...

Vou ler o prefácio de um livro muito amoroso, que nos instrui sobre a vida, de nome "Fala, Preto Velho", ditado pelo Espírito Pai João de Angola e psicografado pelo médium Wanderley Oliveira.

"Há, na Terra, um clamor angustiado por proteção. É uma das necessidades humanas mais desejadas em todos os cantos do planeta. A sensação de desamparo ante tantas ameaças aproxima o ser humano das três principais feridas evolutivas: as feridas da inferioridade, do abandono e da falibilidade (que quer dizer, ser falho, falhar), feridas estas que são cada vez mais expostas, criando uma sensação de desamparo.

"A sensação de inferioridade brota ante os desafios sociais que convidam o homem a tomar consciência de sua verdadeira condição espiritual.

"A experiência emocional do abandono é sentida quando a criatura começa a reconhecer a extensão do egoísmo na sua vida, pois, quando se descobre o egoísmo pessoal, o mundo é visto por outras lentes. Parece que todas as pessoas estão consumidas no seu próprio interesse e nada mais.

"No entanto, a consciência de sua falibilidade (de reconhecer as próprias falhas) é o sentimento que mais arremessa a criatura aos braços do complexo de inferioridade e à dor do abandono. Sentir-se falível é reconhecer sua fragilidade ante os testes da existência.

“Tais feridas sofridas na alma provocam o sentimento de medo. O ser humano está com muito medo, e a insegurança é uma doença grave da humanidade.

“Escrevo para oferecer reflexões sobre a proteção. Meu propósito é mostrar alguns caminhos, pelos quais podemos desenvolver e absorver proteção íntima, sentindo-nos mais seguros perante o incontrolável fluxo da vida.

“Manter-se, juntamente com seus bens, dentro de muros altos e de cercas elétricas, com cofres móveis e segurança armada, fortalezas perecíveis e passíveis de falha, não elimina o nosso medo. Somente a edificação do sentimento de segurança interior é capaz de abrir as portas para que a criatura avance rumo ao seu crescimento, sem deter a marcha na paralisia provocada pelas miragens aterrorizantes do medo.

“Desejosas de proteção e de alívio, multidões terceirizam sua evolução, entregando sua vida pessoal a sacerdotes, médiuns, gurus, pastores e outros tantos líderes. Muitas vezes, acabam encontrando, sem perceber, exploradores, charlatães e místicos desorientados.

“Para não cair em enganação, devemos nos proteger com a energia proveniente do amor. Autodefesa energética contra as forças malignas é resultado da amorosidade na conduta.

“O amor é o maior escudo protetor de nossa caminhada de progresso. Sem a vivência do amor, não existe estado íntimo de segurança. E, para amar, havemos de devassar o mundo interior e promover uma educação emocional consciente e bem dirigida.

“Essa busca por amparo leva bilhões de seres à religião, pois estão necessitados do contato com uma força maior, com um Ser que os proteja, os oriente e os livre da intensidade da dor nas provações. O efeito do contato com essa luz, seja ela chamada Deus, espíritos de luz, anjos ou espírito santo, acontece quando a criatura se sente acolhida, fortalecida e aliviada.

“Esse ato de buscar ajuda e amparo é muito saudável. O problema surge quando o ser humano se esquece de que a luz recebida é apenas um empréstimo para caminhar com mais coragem, com esforço próprio, na busca da solução. Entretanto, raros são os que assim entendem, e muitos terminam dependendo exclusivamente da ajuda divina, fugindo de sua parcela individual na responsabilidade de zelar pela vida íntima.

“Em contrapartida, e como consequência do alívio encontrado na religião, existe a compulsão por proteção espiritual. Trata-se de uma “doença”, pois não podemos confundir proteção e alívio com solução das provas.

“O estado de infância espiritual e emocional de muitas pessoas quer encontrar, nas bênçãos da religião, o amuleto sagrado que as livre dos problemas, quando, em verdade, a proposta da escola terrena, em todos os setores do progresso humano, é o aprimoramento por meio do esforço, do merecimento e da autoeducação, de forma que o ser humano tome posse de conquistas definitivas.

“Livres das pressões das provas, com suas lutas amenizadas nos roteiros religiosos, grande parcela desses espíritos assume a posição de proprietária da verdade. Disso, surgem os desrespeitos e as infrações às diferenças e aos diferentes.

“Orientação religiosa é empréstimo. Descarrego, bênção papal, corrente de libertação, passes e rituais de obrigações são apenas movimentos para atenuar dores e revitalizar forças, quaisquer que sejam os nomes que se possa dar a eles. Religião sem melhora pessoal pode se transformar apenas em trampolim de vaidade pessoal e ferramenta do egoísmo para soluções imediatistas de problemas particulares.

“A lei imutável e sagrada determina que cada um responda por sua própria plantação. Ninguém pode resolver nada pelo outro. Ninguém tem poder suficiente para transformar o outro, pois não existe amor capaz de mudar quem não queira. Cada um de nós tem de plantar, adubar, regar e fazer a colheita na caminhada das experiências da seara da vida.

“A força real, o poder pessoal e a proteção legítima são conquistadas, vêm somente de dentro da alma. Sua conquista se dá quando a criatura aprende a desenvolver seus potenciais mentais e emocionais, ou seja, quando decide usar sua liberdade de escolha para plantar as sementes que darão abundantes frutos do bem.

“A autodefesa energética é um efeito de como lidamos com as potências da alma, com as forças divinas com que fomos criados. E a imunização contra o mal é o resultado da atitude de tecer a manta defensiva do bem, da qual nos tornamos legítimos proprietários.

“Que os filhos queridos consigam assimilar a verdade. Refúgio autêntico e fortaleza espiritual são construções interiores.

“Quem aprende a amar adquire, também, o poder de se proteger.

“E louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!” Pai João de Angola. Belo Horizonte, novembro de 2012.

Bela lição, não é, meus amigos?

...

Na sequência, assistiremos à 2ª. e última parte da palestra em vídeo intitulada **Jesus, o médico de almas**, com nosso irmão Haroldo Dutra Dias.

Muito obrigada, fiquemos com Jesus.